

ABCD MAIOR



O ex-jogador Antônio Schank relembra as histórias da Copa de 1950, em que o Brasil foi derrotado pelo Uruguai. PÁG. 14

EXEMPLAR GRATUITO

ANO 8 | Nº 736 | 27 E 28 DE MAIO DE 2014

Região receberá R\$ 6 milhões com o programa Bolsa-Atleta

Mais de 400 atletas do ABCD serão beneficiados com bolsas do governo federal nos próximos dois anos. Santo André, São Bernardo e São Caetano foram as cidades que se inscreveram no programa Bolsa-Atleta e vão receber investimentos de R\$ 6 milhões. PÁG. 4

ACIDENTES TRAVAM O TRÂNSITO DE SÃO BERNARDO

Um motociclista morreu atropelado por um caminhão no Km 18 da via Anchieta, na manhã desta segunda-feira (26/05), dia complicado para o trânsito de São Bernardo. À tarde, o motorista de um caminhão passou mal e teve de parar o veículo na saída do terminal de trólebus. O tráfego no Centro ficou travado. PÁGINA 9



POLÍTICA

SABESP NÃO EXPLICA PLANOS CONTRA CRISE PÁG. 3

ECONOMIA

REGIÃO OFERECE MAIS DE MIL VAGAS A DEFICIENTES PÁG. 10

CIDADES

MAUÁ QUER MAIS VERBA DO ESTADO PARA A SAÚDE PÁG. 8

CIDADES

EMPRESAS VÃO BANCAR O NOVO CARLOS GOMES PÁG. 7

opinião

EDITORIAL

Em nome da cultura e das lembranças

A Prefeitura de Santo André iniciou um processo para recuperar o Cine Teatro Carlos Gomes, um dos mais antigos patrimônios culturais da cidade. O Carlos Gomes foi tombado em 1992, ainda no governo do prefeito Celso Daniel, como reconhecimento da importância histórica do prédio, construído em 1925. O Carlos Gomes voltou, então, a ser palco de manifestações culturais e abrigou até mesmo a Escola Livre de Cinema e Vídeo.

O tempo passou e veio o governo do prefeito Aidan Ravin, período em que a Administração decidiu, por conta própria, fazer reformas no prédio histórico. No final de 2011, parte da estrutura original foi demolida. A fachada da rua Senador Fláquer, onde se lia o nome do teatro e onde se encontrava a estrela de gesso que era símbolo do cine teatro, foi uma das áreas que vieram abaixo. Também foi removido o forro de gesso do teto e a boca de cena. Tudo sem qualquer autorização do conselho municipal de patrimônio, o que é exigência da lei. Ignorar a lei e a riqueza cultural de uma cidade deveria ser considerado um delito, um atentado à memória e aos sonhos de toda uma população.

A ação da Prefeitura, que deveria conservar, e não demolir sem qualquer cuidado e autorização legal, provocou uma reação de moradores da cidade. Em 2012, houve até manifestações contra a intervenção da Prefeitura. Em meio à polêmica, a intervenção foi suspensa e o que resta de um dos mais antigos cinemas do País está cercado com tapumes.

Diante desse quadro é louvável a atitude do atual prefeito, Carlos Grana, de iniciar um movimento para arrecadar fundos entre empresas da cidade para recuperar o prédio histórico. Empreendedores que construíram seus patrimônios em Santo André devem contribuir para que o Cine Teatro Carlos Gomes volte a ser uma referência para as lembranças e para a vida cultural da cidade.

AQUI TEM ABCD MAIOR



Av Portugal, esquina com Av José Caballero - Paço de Santo André

Ver lista completa no www.abcdmaior.com.br



Unidade das regiões em prol da ferramentaria

Jefferson Conceição*

Nos dias 16 e 17 de maio, participei, juntamente com outros representantes do APL de Ferramentaria do ABCD, do 7º Encontro Nacional de Ferramentarias (Enafer), maior encontro do segmento no País. O evento aconteceu em Caxias do Sul, Rio Grande do Sul, região de grande concentração de ferramentarias. Da Coordenação do nosso APL estiveram: eu; Giovanni Rocco, secretário Executivo da Agência de Desenvolvimento Econômico Grande ABC; José Roberto Nogueira da Silva (o "Bigodinho"), diretor executivo do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC; Paulo Braga, da direção da Abinfer (Associação Brasileira das Indústrias de Ferramentaria) e da TFL Ferramentaria; Carlos Manoel, empresário da Tribomat Ferramentaria.

Entre os mais de 200 participantes, a maioria era constituída de empresários do segmento. Mas estiveram presentes também representantes do Governo Federal, Governo do RS, empresas de ferramentarias, sindicatos de trabalhadores e APLs. Foram debatidos temas como Inovar-Auto, financiamento, políticas de proteção às importações, inovação tecnológica, relação com as montadoras, novos mercados, qualificação

profissional, parcerias nacionais e internacionais, entre outros.

Todos os membros da Coordenação do APL do ABCD fizeram palestras. Pude expor a forma de funcionamento e a evolução do APL, destacando a sua importância como meio de construção de políticas setoriais por meio do diálogo entre Gestão Pública, Sindicatos, representações empresariais, empresas, universidades, Senai, Sebrae, instituições financeiras. Enfatizei que nosso APL não se debruça apenas sobre temas regionais ou locais. Muitas vezes, as pautas envolvem decisões relativas ao governo federal ou estadual. A função do APL também é conectar o território com instituições como o MDIC, MCTI, BNDES, ABDI, CNPQ, FAPESP, entre outras. Destaquei que entre os principais resultados já alcançados pelo APL estão a inclusão dos moldes e ferramentais entre os itens beneficiados pelo Inovar-Auto; o início de uma forma de relacionamento mais horizontalizado entre as montadoras e as ferramentarias; o site www.aplferramentaria.com.br; a publicação da Revista do APL de Ferramentaria do ABCD; a participação das empresas de ferramentaria no programa Focem, que deriva de parceria entre a ABDI e o Consórcio Intermunicipal, com apoio em con-

sultoria e capacitação em gestão; a construção do projeto do Centro Avançado de Inovação em Ferramentaria do Brasil ("Birô de Engenharia"), fruto de parceria entre o APL, a Agência de Desenvolvimento Econômico, o Instituto Mauá de Tecnologia e a UFABC; o embrião de diálogos com parceiros internacionais do Japão e da Suécia. Ainda cabe registrar os esforços do APL para o lançamento pelo BNDES do "PróFerramentaria", linha de crédito específica para o setor; e para a inclusão de cursos e trabalhadores das empresas de ferramentaria em programas de qualificação gratuitos no âmbito do Pronatec.

Ao final, sugeri a elaboração de um Termo de Cooperação entre o ABCD e as demais regiões produtoras de moldes e ferramentais, como Caxias do Sul, Joinville e regiões de Minas Gerais. A minuta do termo de cooperação será em breve apresentada a todos os atores e instituições das regiões. A assinatura deste termo poderá ser importante instrumento de unidade entre as regiões em prol do segmento da ferramentaria no Brasil.

*Jefferson Conceição é secretário de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo de São Bernardo.

ABCD MAIOR na internet: www.abcdmaior.com.br

EXPEDIENTE MP Editora Ltda | Endereço: Trav. Monteiro Lobato, 95, Centro, SBC | CEP 09721-140 | (11) 4930-7450

Diretor e Jornalista Responsável: Walter Venturini | Diretor Executivo: Silvio Berengani
Editores: Política: Júlio Gardesani, (11) 4930-7467, politica@abcdmaior.com.br | Cidades: Maurício Milani, (11) 4930-7470, cidades@abcdmaior.com.br | Economia: Silvio Berengani, (11) 4930-7457, economia@abcdmaior.com.br | Cultura: Marina Bastos, (11) 4930-7462, cultura@abcdmaior.com.br | Esportes: Antonio Kurazumi, (11) 4930-7454, esportes@abcdmaior.com.br | Fotografia: Amanda Perobelli, (11) 4930-7465, amanda@abcdmaior.com.br | Projeto Gráfico: Ligia Minami | Diagramação e editoração: Evelyn Domingues | Tratamento de imagem: Fabiano Ildi | Comercial: Paulo Lima (11) 4930-7452, comercial@abcdmaior.com.br | Distribuição: Casa da Arte - distribuicao@abcdmaior.com.br (11) 4930-7474 | Publicação trisemanal www.abcdmaior.com.br | Os artigos são de responsabilidade dos autores e não expressam a opinião deste jornal.

CIRCULAÇÃO EM SANTO ANDRÉ, SÃO BERNARDO, SÃO CAETANO, DIADEMA, MAUÁ, RIBEIRÃO PIRES E RIO GRANDE DA SERRA

TIRAGEM 20 MIL EXEMPLARES
certificação:

Metromidia Gráfica

FONE 4193-5357



Prefeito surfista

■ Vereadores de Diadema se reuniram nesta segunda para debater as “férias” do prefeito Lauro Michels. Os parlamentares querem saber por que não houve a indicação da vice-prefeita para ocupar a vaga.

Sabesp não apresenta plano de investimento para Região

Em audiência pública realizada em São Bernardo, diretores da Sabesp desconversam sobre crise

Karen Marchetti

karen@abcdmaior.com.br

Em audiência pública realizada na Câmara de São Bernardo nesta segunda-feira (26/05), a Sabesp (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo) se esquivou do questionamento dos vereadores e não apresentou o plano de investimentos que poderiam evitar a atual e futuras crises de abastecimento no Estado. O Sistema Cantareira já opera o chamado “volume

morto” e mesmo a chuva do último final de semana não impediu que o nível do reservatório caísse novamente.

O vereador Paulo Dias (PT) questionou os representantes da empresa por duas vezes. “A empresa mostrou apenas os investimentos para tratamento de água e esgoto. Não apresentou o investimento que deve ser feito para preservação das nascentes e ações que aumentem a produção de água. Sabemos que está cada vez mais escassa a produção de água,

mas a população tem crescido. Uma hora essa soma não vai bater”, avaliou o petista.

O superintendente regional da Sabesp, Roberval Tavares de Souza, evitou falar do assunto. “O plano de investimento está de acordo com o nosso saneamento. A maior obra que está em andamento para produção de água vinda de outro local é o novo sistema de São Lourenço, a partir de uma PPP (Parceria Público-Privada). Todo planejamento está sendo cumprido.” ■



Vereadores questionaram representantes da Sabesp, mas não ouviram resposta



WWW.SEMASA.SP.GOV.BR

45
LITROS

**A FAMÍLIA OLIVEIRA CONSEGUIU.
VOCÊ TAMBÉM PODE.**

**ECONOMIZE
ÁGUA!**

A Região Metropolitana de São Paulo enfrenta a maior escassez de água de todos os tempos. Os reservatórios estão comprometidos pelo baixo nível. E, mesmo se voltar a chover, o restabelecimento dos reservatórios, para abastecer quase 20 milhões de pessoas levará alguns meses.

Por isso, o Semasa instituiu em Santo André o desconto de 30% na conta de água para os imóveis que economizarem pelo menos 20% no consumo. A medida continua válida.

Mais de 36 mil já receberam o desconto. Você também pode recebê-lo. Colabore: reduza o consumo de água.

VAMOS FAZER O BEM PARA NOSSA SANTO ANDRÉ.



DICA
TOME BANHOS CURTOS

semasa
SANEAMENTO METROPOLITANO DE SÃO PAULO



**Prefeitura de
Santo André**

Contra o aumento dos pedágios

Os deputados estaduais petistas Antonio Mentor e Gerson Bittencourt criaram um abaixo-assinado eletrônico pela redução das tarifas de pedágio. Para assinar tem de acessar o site <http://migre.me/jmAnf>.

Programa do governo federal traz R\$ 6,1 milhões a atletas do ABCD

Ao todo, 409 esportistas da Região deverão ser beneficiados pelo programa em São Bernardo, Santo André e São Caetano

Redação

redacao@abcdmaior.com.br

O programa Bolsa Atleta, do governo federal, garantirá a 409 esportistas do ABCD R\$ 6,1 milhões nos próximos dois anos. Até o momento, três das sete cidades da Região se inscreveram no Bolsa Atleta, um dos maiores programas de patrocínio individual a atletas de alto rendimento do mundo: São Bernardo, Santo André e São Caetano.

Em Santo André, o projeto de lei seguirá para o Legislativo logo depois da realização da Copa do Mundo, em julho. O investimento será de R\$ 2,5 milhões e serão contemplados 200 esportistas.

De acordo com a Prefeitura, os valores serão definidos por critérios específicos, iniciando com os atletas de base até as categorias principais que representam a cidade em competições oficiais. O menor valor será de R\$350 para esportistas da categoria de base nível I. O

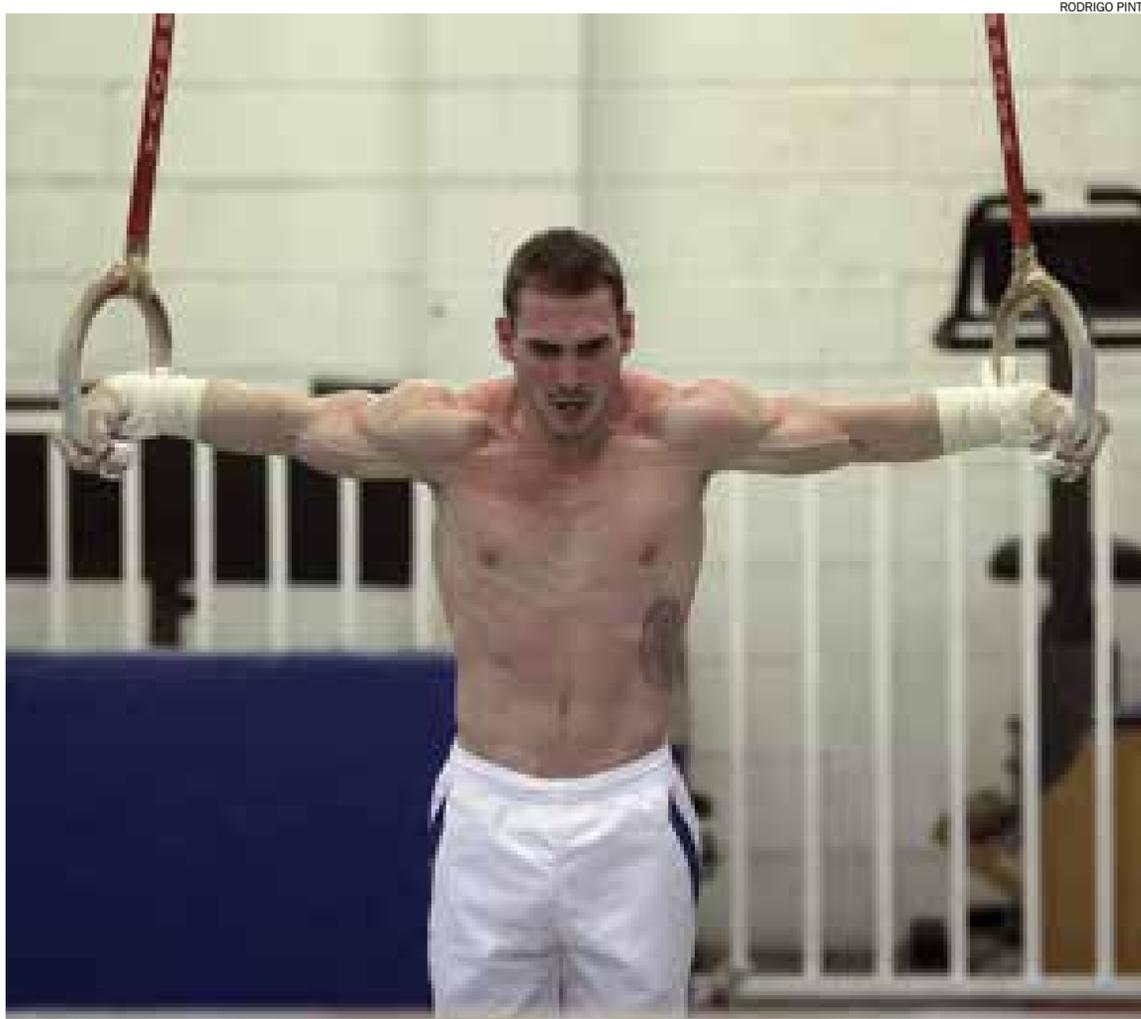
teto atingirá R\$ 3 mil, e será pago a atletas de seleção das categorias principais.

SÃO BERNARDO

O prazo para as inscrições no Bolsa Atleta de São Bernardo para os próximos dois anos se encerrou no início de maio. Em 2013, a cidade havia se inscrito no programa. Para 2014, a Prefeitura pretende beneficiar 16 atletas, somando investimentos de R\$ 2,8 milhões. Os valores vão variar entre R\$ 500 e R\$ 2,2 mil e serão contemplados atletas que representam a cidade em competições oficiais, Jogos Regionais e Jogos Abertos do Interior.

SÃO CAETANO

Em São Caetano, 39 atletas recebem Bolsa Atleta do governo federal num total por ano de R\$ 697.140. Os esportistas beneficiados estão distribuídos em quatro modalidades: taekwondo, ginástica, tênis de mesa e judô. *(Com colaboração de Gislayne Jacinto)* ■



RODRIGO PINTO

Até o momento três cidades do ABCD aderiram ao programa Bolsa Atleta, como São Caetano, do ginasta Arthur Zanetti

Michels quer Silvana fora de eleição para PTB ficar com secretaria

RODRIGO PINTO



A vice-prefeita de Diadema, Silvana Guarnieri, busca manutenção de acordo e insiste em sair candidada a deputada

O prefeito de Diadema, Lauro Michels (PV), sinalizou que somente deixará a Secretaria de Assistência Social e Cidadania retornar para o PTB se a vice-prefeita Silvana Guarnieri (PTB) desistir da candidatura a deputada federal neste ano. Por essa razão, o prefeito afirmou que há necessidade de um novo encontro com o presidente paulista do partido e deputado estadual, Campos Machado, para rediscutir o acordo firmado em fevereiro.

Contrário ao projeto eleitoral de Silvana, Michels quer que a vice-prefeita apóie o vereador Márcio da Farmácia (PV), candidato do governo à Câmara dos Deputados, em dobrada com Campos Machado, que visa a re-

eleição à Assembleia Legislativa. Na visão do governo, caso Silvana e Márcio da Farmácia saiam candidatos, pode haver racha interno na Administração. Atualmente a Secretaria de Assistência Social está sob gerência interina Neide Felicidade. A Pasta era comandada por Silvana até fevereiro, mas a petebista deixou o cargo para preparar a candidatura.

“Precisamos conversar melhor. Porque o acordo era o Campos sair a (deputado) estadual em uma dobrada com Márcio da Farmácia a (deputado) federal, com a Silvana ajudando os dois. Mas quando não anda em consonância com o governo, fica difícil”, disse o prefeito. ■

(Bruno Coelho)



EM DEFESA DOS ANIMAIS

A Câmara de São Bernardo aprovou a formação de uma comissão permanente de proteção aos animais. A proposta foi aprovada pelos 28 vereadores e a ideia é manter diálogo aberto com as entidades representativas para evitar maus-tratos e abandono.

Greve irregular

■ O Tribunal Regional do Trabalho considerou a paralisação dos motoristas de ônibus na Capital, que também afetou o ABCD, ilegal e multou o sindicato em R\$ 200 mil.

Mauá também estuda liberar animais nos ônibus da cidade

Projeto tramita na Câmara, após proposta ser aprovada em Santo André e apresentada em Diadema

Bruno Coelho

bruno@abcdmaior.com.br

Mauá será mais um município do ABCD a discutir o projeto de lei que legaliza o transporte de animais de estimação de pequeno porte em ônibus municipais. A proposta, de autoria do vereador Wagner Rubinelli (PT), segue a mesma tendência de Santo André e Diadema. O petista afirma que a matéria ajuda a consolidar conscientização de políticas públicas sobre o tema e não teme críticas de usuários de coletivos do município.

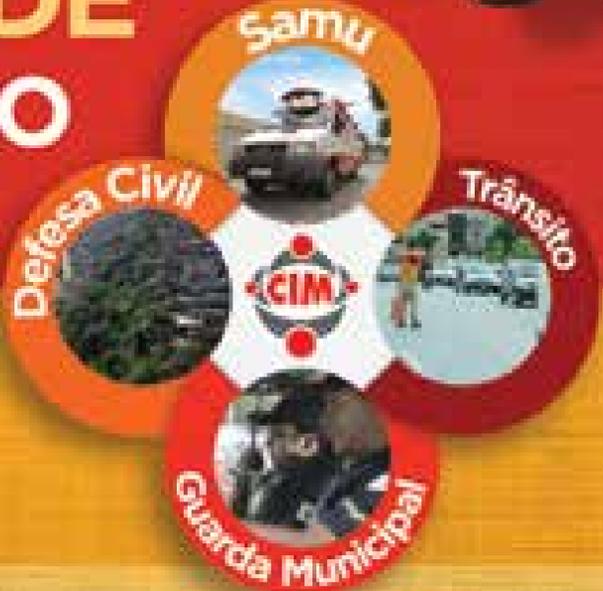
A matéria ainda está em análise nas comissões permanentes do Legislativo e também será enviada para consultoria jurídica nesta terça-feira (27/05) para avaliar sua constitucionalidade. O projeto autoriza o deslocamento de animais de até 10 quilos, com o proprietário portando Certificado de Vacinação e recipiente de transporte à prova de vazamentos. A redação também prevê pagamento de tarifa adicional de R\$ 3 por animal doméstico no coletivo.

A inclusão de animais de pequeno porte nos coletivos já teve desdobramentos em outros municípios do ABCD. Em Santo André, o vereador Roberto Rautenberg (PTB) conseguiu aprovar o projeto no Legislativo neste mês e a matéria foi para sanção do prefeito Carlos Grana (PT), que manifestou intenção de promulgar o texto.

Outro exemplo vem de Diadema, com a proposição apresentada pelo presidente da Câmara, Manoel Eduardo Marinho, o Maninho (PT). O projeto ainda não tem previsão de encaminhamento ao plenário. Diferentemente de Santo André, o petista garante intenção de apresentar a proposta sem o uso de tarifa adicional para o animal de pequeno porte no transporte coletivo. ■

CENTRO INTEGRADO DE MONITORAMENTO

Equipamentos e estratégias fazendo de São Bernardo uma cidade cada vez melhor e mais tranquila de se viver

Programa pioneiro no Brasil, o Centro Integrado de Monitoramento conecta profissionais e equipamentos dos Serviços Urbanos, da Saúde, do Trânsito, da Segurança Urbana e faz a vigilância, dentro dos limites legais de respeito à privacidade, de locais de grande circulação de pessoas, como parques e praças, ruas de comércio, escolas e prédios públicos municipais e áreas com índices consideráveis de crimes. O Centro é dotado de 200 câmeras com vídeo analítico, 300 câmeras móveis, 33 codificadores de vídeo para as câmeras já existentes, 28 estações de trabalho de alto rendimento, cada uma com 3 monitores, 3 sistemas de vídeo wall, 110 rastreadores GPS e câmeras fixas, e botões de pânico em todas as escolas municipais.

São Bernardo agora tem mais tecnologia e inteligência cuidando do patrimônio e da vida. São Bernardo agora tem seu Centro Integrado de Monitoramento.

 /PrefeituraDeSaoBernardoOficial





SÃO BERNARDO DO CAMPO
Uma cidade cada vez melhor de se viver

Orçamento Participativo

■ Nesta terça-feira (27/05), os moradores da região do Hawaii, em São Bernardo, irão eleger as prioridades para o bairro e para a cidade durante plenária do OP. O encontro terá início às 19h, na escola municipal Alfredo Scarpelli, localizado à estrada dos Alvarengas, 4090.

Marinho coordenará a campanha de Dilma no Estado de São Paulo

Ex-presidente Lula indicou nome do prefeito de São Bernardo a Dilma no início deste mês; convite será formalizado nas próximas semanas

Karen Marchetti

karen@abcdmaior.com.br

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva indicou o prefeito de São Bernardo, Luiz Marinho (PT), para coordenar, no Estado de São Paulo, a campanha à reeleição da presidente Dilma Rousseff à Presidência da República.

Na eleição de 2010, quando Dilma foi eleita presidente, Marinho foi coordenador regional da candidatura presidencial. Desde então, aglutinou apoios dentro do partido e passou a mediar as alianças nacional e estadual. O petista também foi ministro do Trabalho e da Previdência Social nas

gestões do ex-presidente Lula. Atualmente, está no segundo mandato como prefeito de São Bernardo.

Dilma e Lula teriam conversado no início deste mês sobre a possível nomeação de Marinho para a coordenação. O convite será formalizado nas próximas semanas. A confirmação dos coordenadores estaduais da campanha de Dilma deverá ser anunciada durante a convenção do partido, marcada para 21 de junho, em Brasília.

Marinho é o segundo nome confirmado para coordenar a campanha de Dilma nos estados. No Rio de Janeiro, o escolhido foi o vice-prefeito do Rio, Adilson Pires (PT). ■



Prefeito de São Bernardo e ex-ministro, Luiz Marinho deverá ser confirmado por Dilma após indicação de Lula

CONVERSA COM A PRESIDENTA

■ Coluna semanal da Presidenta Dilma Rousseff



Na semana passada, meu governo lançou o Plano Agrícola e Pecuário para a safra 2014/2015. São R\$ 156,1 bilhões para financiar a nossa produção agrícola e pecuária, quase 15% a mais que na safra passada. É um investimento do tamanho do agronegócio brasileiro. A cada ano temos ampliado os recursos para o setor. O total de crédito a ser liberado nesta próxima safra é 10 vezes o montante oferecido na safra 2001/2002.

Trata-se de um grande volume de recursos, e com taxas de juros muito atrativas. Na safra 2001/2002, os juros variavam de 8,75% a 10,75% ao ano. Hoje, estão praticamente pela metade, entre 4% e 6,5%.

Quero reafirmar o que tenho dito em todas as safras: não faltará crédito para os nossos produtores. Se todo o crédito previsto for utilizado, vamos oferecer mais recursos.

Por muito tempo, não houve no Brasil uma política específica para o médio produtor rural. Mu-

damos essa história: desde a safra 2010/2011, existem condições diferenciadas de crédito para os médios agricultores e médios pecuaristas. Na safra que começará em julho, estamos oferecendo, para esse segmento, R\$ 16,7 bilhões em crédito. São 26,5% a mais do que na safra passada, com juros de 5,5% ao ano, praticamente negativos.

Este Plano traz também novidades para a pecuária. Uma delas é que passaremos a financiar a aquisição de animais para engorda em confinamento, linha que se soma à já existente e que financia a aquisição e retenção de matrizes, o que evita o abate precoce. Com isso, atendemos reivindicações dos pecuaristas, porque este plano, como todos os outros que implantamos, é fruto do diálogo com os produtores e os criadores. As demandas do setor chegaram até o nosso governo - e todas foram contempladas.

Outro fato a destacar é que reativamos o Moderfrota, programa

do BNDES que oferece crédito barato para a compra de máquinas novas. Somado ao PSI Rural, que é o Programa de Sustentação do Investimento, serão R\$ 8 bilhões para aquisição de colheitadeiras e tratores modernos. Outra iniciativa para estimular o uso de novas tecnologias é o fortalecimento do Inovagro. Agora há R\$ 1,7 bilhão para financiar a agricultura de precisão, o cultivo protegido de hortifrutigranjeiros, e a automação da avicultura, da suinocultura e da pecuária leiteira. Isso é importante para evitar perdas e melhorar ainda mais a produtividade da nossa agropecuária.

O governo tem apoiado igualmente a melhoria das condições de armazenamento e escoamento das safras. A exemplo do que aconteceu no ano passado, vamos ter R\$ 5 bilhões para financiar a construção e a ampliação de armazéns privados, com juros de 4% a 5% ao ano. Quanto ao escoamento da safra, estamos agindo em várias frentes: investimos na

duplicação e modernização de rodovias, na construção de ferrovias, na melhoria de nossas hidrovias, na modernização dos portos. Ainda na semana passada, inaugurei o trecho da Ferrovia Norte-Sul que vai de Anápolis, em Goiás, a Palmas no Tocantins, completando os 1.560 quilômetros de ferrovia entre Anápolis e Açailândia, no Maranhão - uma obra que vai levar a produção do Centro-Oeste aos portos do Norte e que esperou 27 anos para ser concluída. Graças a um bem traçado planejamento logístico, conseguimos, neste ano, evitar as longas filas de acesso ao porto de Santos, o que tem impactos importantes sobre a exportação de nossa produção agrícola.

Aumentamos também o limite de crédito de R\$ 1 milhão para R\$ 2 milhões, por agricultor, para financiar práticas sustentáveis de produção, no Programa ABC, que é a Agricultura de Baixo Carbono. Entre essas práticas, por exemplo, estão o plantio direto na palha, a recuperação de pastagens degra-

dadas, a integração lavoura-pecuária-floresta e o tratamento de resíduos animais. Nosso objetivo é que, além de liderar a produção de várias culturas, nos tornemos também o país produtor que mais respeita o meio ambiente.

Nossa agricultura e nossa pecuária são exemplos internacionais de sucesso. Somos líderes mundiais na produção e exportação de café, açúcar e suco de laranja. Somos também os maiores exportadores de soja, carne bovina e carne de frango.

Em 12 anos, enquanto a produção agrícola aumentou 97,5%, a área plantada cresceu apenas 43%. Isso mostra que estamos conseguindo produzir mais em uma mesma área, o que aumenta a nossa competitividade e ajuda a preservar nossos recursos naturais.

Temos muitos motivos para nos orgulharmos de nosso agronegócio. Já que estamos em clima de Copa do Mundo, digo com tranquilidade: o Brasil é "show de bola" em produtividade agrícola.

Cantareira sem volume morto

■ Sem considerar o chamado volume morto do Sistema Cantareira, o reservatório opera com 6% de sua capacidade, de acordo com sites independentes de monitoramento.

Empresas vão custear a reforma do Carlos Gomes

Empresa contratada pela Prefeitura busca patrocínio de companhias como Braskem e Petrobras

Caio Luiz

cidades@abcdmaior.com.br

Prevista para começar em 2015, a revitalização do Cine Carlos Gomes tem uma estimativa de custo de R\$ 20 milhões, de acordo com a Prefeitura de Santo André. As obras terão recursos coletados por meio de incentivos fiscais da Lei Rouanet. Atualmente, a empresa contratada pelo poder público, M. Porto Ltda., conversa com a Braskem, o Banco do Brasil, a Caixa Econômica Federal, a Petrobras, entre outras corporações, para captar a verba.

A previsão é que o equipamento multicultural seja entregue no último ano da gestão Grana, 2016. A Administração utilizará um pool de empresas para custear a concretização do projeto arquitetônico básico, criado pelo arquiteto da Prefeitura. Uma vez que o recurso for obtido, o projeto mais detalhado da obra será feito por outros arquitetos. O trabalho final compreende a reforma e a inserção de equipamentos no prédio.

Conforme informações do secretário de Orçamento e Planejamento, Alberto de Souza, os R\$ 20 milhões são uma estimativa. No entanto, o valor real só será conhecido quando o projeto exe-



Construído nos anos 1920, o Carlos Gomes está interditado desde 2008 pela Defesa Civil e sofreu intervenções na gestão do então prefeito Aidan Ravin

cutivo for concluído. “A Prefeitura não tinha condições de pagar pela obra, então nos pareceu estratégico captar o dinheiro por meio de renúncia fiscal”, declarou.

INTERDIÇÃO

Interditado desde 2008 pela Defesa Civil, o Cine Carlos Gomes sofreu intervenções na construção original durante a gestão passada, do então prefeito Aidan

Ravin (PSB), sem a aprovação do Comdephaapasa (Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arquitetônico-Urbanístico e Paisagístico de Santo André).

Quando a gestão Grana assumiu o governo, em 2013, o telhado e a parede que dá para a rua Cesário Mota estavam comprometidos. As obras feitas até o momento no prédio foram de or-

dem estrutural, para preservar o que sobrou da obra arquitetônica tombada e evitar o risco de desabamento. “Infelizmente, devido a esta irresponsabilidade total com o patrimônio, não é possível restaurar originalmente o prédio”, explicou Alberto de Souza.

O Carlos Gomes passará a ser um centro cultural em que várias linguagens artísticas serão exploradas. O espaço terá

atividades voltadas para vídeo, dança, artes plásticas, literatura etc. O secretário ainda enfatizou que o projeto de revitalização é uma prioridade da administração. A reforma foi algo que surgiu como demanda do Orçamento Participativo na cidade. As secretarias de Relações Institucionais, Cultura e Orçamento e Planejamento estão envolvidas na execução do projeto. ■



Explosão na academia Tem Esportes deixou saldo de dois mortos e 19 feridos

Polícia aguarda depoimento da Consigaz

A delegada titular do 5º DP de São Bernardo, Telma Regina Violi Preto, segue nesta semana ouvindo testemunhas, vítimas e envolvidos na explosão da academia Tem Esportes, na Pauliceia, que deixou dois mortos e 19 feridos. O próximo passo é ouvir representante da empresa Consigaz, responsável pela manutenção das tubulações e abastecimento do gás que aquecia as piscinas.

A solicitação foi enviada à empresa na última sexta-feira (23/05), mas não há previsão de quando algum representante da Consigaz vai depor. A delegada quer saber se a empresa tinha contrato com a academia e se alguém, além da Consigaz, fazia a manutenção do gás do local. Em nota, a Consigaz disse que só se manifesta após conclusão de laudo pericial com causas do acidente.

A delegada aguarda o resultado do laudo da perícia que vai determinar o que causou a explosão, que não tem prazo para sair. A Telma também espera a lista dos alunos que no dia estavam na academia. A relação ficou de ser passada pelo dono da academia, Mario Leonardo Vendrami. A ideia é ouvir outros alunos da unidade, além dos feridos no acidente. ■

(Claudia Mayara)

Seminário debate violência sexual

■ Santo André realiza nesta terça (27/05) seminário para debater a violência sexual. A Secretaria de Inclusão e Assistência Social promoverá o evento que será sediado das 14h às 17h no Salão Burle Marx, no 9º andar do Paço Municipal.

Saúde de Mauá necessita de mais verbas do governo do Estado

Município e governo federal arcam sozinhos com vários serviços, como o Samu; cidade investe 22% de seu orçamento na área

Caio Luiz

cidades@abcdmaior.com.br

À frente da Saúde de Mauá há três meses, a secretária Célia Cristina Bortoletto afirma que o principal gargalo do município para a área é a necessidade de mais investimento por parte do governo estadual. Célia assumiu a pasta depois que Lumen Furtado se desligou da Prefeitura de Mauá para trabalhar no Ministério da Saúde.

De acordo com Célia Bortoletto, a atenção básica de Mauá encontra-se em boas condições e, ao todo, 22% dos recursos do tesouro da cidade são empregados na saúde. No entanto, a existência de equipamentos públicos caros requer mais investimento para que o município possa atender à demanda da população.

“Precisamos também de financiamento estadual para contribuir com os gastos do Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) e das UPAs (Unidades de Pronto



AMANDA PEROBELLI

Serviços como os prestados pelo Samu só contam com recursos municipais e federais; governo do Estado não contribui

Atendimento)”, informou a secretária, ao dizer que os custos com os equipamentos são arcados pelas esferas municipal e federal.

MAIS MÉDICOS

Em oposição ao maior entrave, a secretária aponta a vinda de 47 profissionais do programa Mais Médicos, a maior concentração

registrada no ABCD, e o projeto de reforma e expansão do Hospital de Clínicas Doutor Radamés Nardini como as ações mais importantes da gestão até agora.

O Nardini será remodelado até 2016 com um montante de R\$ 35 milhões, dos quais R\$ 23 milhões são do governos federal e R\$ 6,5 milhões acabaram de ser liberados pelo governo estadual. Uma emenda parlamentar da então senadora Marta Suplicy (PT) é responsável por R\$ 3,2 milhões para equipamentos e R\$ 1,3 para a obra da maternidade.

“Como o Nardini é o único hospital da microrregião [Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra] não haverá paralisação mesmo durante as obras”, relatou a secretária. Com 23 UBSs (Unidades Básicas de Saúde), quatro UPAs e três CAPS (Centros de Atenção Psicossocial), Mauá acaba atendendo pacientes de cidades próximas por ter infraestrutura de maior porte.

Como principal meta, Célia procura reduzir as estatísticas de mortalidade infantil no município até o fim do mandato em 2016. Em 2013, o número de mortes a cada mil nascidos era de 15,9. O objetivo é rebaixar a quantidade para um dígito. ■

São Bernardo se mobiliza para combater a ação de caçadores

A extensa área verde dos arredores da represa Billings fazem de São Bernardo alvo frequente de caçadores. As apreensões e registros são frequentes, como na última quinta-feira (22/05), quando duas pessoas foram presas em flagrante na estrada da Eletropaulo, Bairro Capivari, em São Bernardo, com pequenos animais espartilhados, equipamentos para captura de aves e armamento de caça. De acordo com a polícia e o secretário de Gestão Ambiental João Ricardo Guimarães Caetano, o município sofre constantemente com esse tipo de crime ambiental.

“É rotineiro esse tipo de ação, principalmente nos locais mais

afastados de São Bernardo, como o pós-balsa”, revelou o secretário. Conforme a Polícia Ambiental, a pena para o crime de caça é de seis meses a um ano de prisão ou multa. Além dos animais, o responsável pela Pasta lembrou que os caçadores também costumam desmatar. “Não faz muito tempo, pegamos um grupo dentro do Parque Estadual da Serra do Mar com mil pés de palmito”, destacou Caetano.

A fiscalização é a única forma de amenizar a situação. Atualmente, São Bernardo conta com 32 fiscais ambientais, além da Guarda Ambiental e da própria Polícia Ambiental, que realizam patrulhas constantes

de barco, carro e a pé pelas regiões de mata do município. A cidade também abriga a Dicma (Delegacia de Investigação de Infrações e Crimes contra o Meio Ambiente).

O número de fiscais ambientais integra a lista de critérios



É ROTINEIRO ESSE TIPO DE AÇÃO NOS LOCAIS MAIS AFASTADOS, COMO O PÓS-BALSA

JOÃO RICARDO CAETANO, secretário de Gestão Ambiental

que São Bernardo atendeu para fornecer o licenciamento ambiental de alto impacto local. Para iniciar o novo procedimento, a Prefeitura aguarda a publicação da decisão pelo Consema (Conselho Estadual do Meio Ambiente) no Diário Oficial. Atualmente, o município realiza apenas licenciamentos locais de pequeno e médio porte sob convênio com a Cetesb.

DESCENTRALIZAÇÃO

A mudança será possível graças à deliberação do Consema para descentralizar o licenciamento ambiental no Estado. Até então, para realizar o trabalho, as cidades precisavam ter convênio com a Cetesb,

que precisava ser renovado a cada dois anos. “O município vai poder identificar os baixos e altos poluidores, de modo a agilizar os empreendimentos de baixa poluição, sem deixar de dar atenção e pedir mais detalhes aos altos poluidores”, explicou Caetano.

A partir da alteração, São Bernardo poderá licenciar projetos de drenagem e canalização de córregos e instalações de parques temáticos e balneários. “Vale ressaltar que nossa listagem de atividades industriais aumentou, mas que ainda existem casos em que o processo será com a Cetesb”, reforçou Caetano. ■

(Claudia Mayara)



MAIS DE 8 MIL VEÍCULOS ROUBADOS

No ABCD, furtos de veículos aumentaram 160% e criminalidade cresce em um ano. Dados divulgados pelo governo do Estado apontam que, nos quatro primeiros meses de 2013, foram furtados 3,2 mil veículos, ante 8,3 mil no mesmo período deste ano.

Agência de Cingapura visita o CIM

■ O Centro Integrado de Monitoramento, instalado em São Bernardo, recebeu na manhã desta segunda (26/05) a visita de diretoras da Agência Comercial de Cingapura para conhecer o funcionamento do centro.

Acidente na via Anchieta causa morte de motociclista

Motociclista foi fechado por Celta na entrada de S. Bernardo; vários acidentes prejudicam o trânsito

Claudia Mayara

mayara@abcdmaior.com.br

Um motociclista morreu na manhã desta segunda-feira (26/05), após ser atropelado por um caminhão no Km 18 da via Anchieta, sentido Capital, na região de São Bernardo. O Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) foi chamado ao local e ainda realizou massagem cardíaca na vítima, enquanto o helicóptero Águia da Polícia Militar pousava, mas o motociclista não resistiu aos ferimentos e morreu no local.

De acordo com o repositor Bruno Campos, 21 anos, que vinha atrás do motociclista, no momento do acidente, um Celta prata fechou a moto. “O guidão da moto enroscou no retrovisor do carro. A pista estava escorregadia e o motociclista caiu embaixo do caminhão”, disse. O caminhão passou por cima do tórax do motociclista, que não foi identificado no local por falta de documentos.

O motorista do caminhão, que preferiu não se identificar, estava assustado com o acidente e disse não ter visto nada até descer do veículo. “Senti um im-

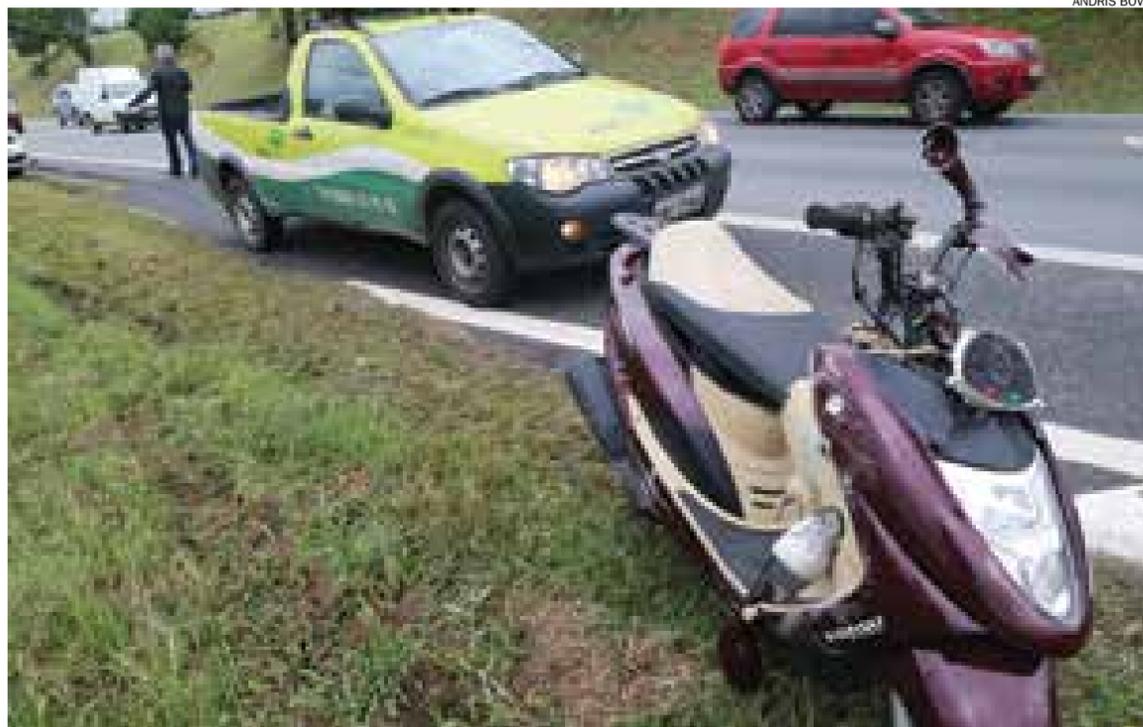
pacto na traseira do caminhão e ouvi gritos. Pensei que um carro tinha me acertado. Nunca imaginei isso”, lamentou.

O outro carro envolvido na colisão e apontado como o responsável pelo acidente fugiu do local sem prestar socorro à vítima. “A mulher que dirigia o Celta parou mais à frente, trocou de lugar com a outra que estava no banco de passageiro e foram embora. Pareciam mãe e filha”, revelou Campos.

TRÂNSITO

Por causa do acidente, a pista marginal da Anchieta, onde aconteceu o atropelamento, ficou cerca de 1 hora com as duas pistas bloqueadas. Na altura do Km 17, os motoristas eram orientados pela Ecovias, concessionária da via, a pegar a pista central para seguir viagem. Já os motoristas que estavam represados foram liberados pelo acostamento.

Por volta das 10h20, mesmo sem a perícia chegar, a Polícia Rodoviária optou por liberar as pistas. Funcionários da Ecovias limpavam o sangue da pista e levaram o caminhão e a moto para o acostamento.



Guidão da moto enroscou no retrovisor de carro; pista estava escorregadia e motociclista caiu embaixo de caminhão

Motorista passa mal e trava o Paço

O motorista de um caminhão passou mal e parou o veículo na saída do terminal de trólebus São Bernardo, por volta das 14h desta segunda-feira (26/05), travando o trânsito na região do Paço. Às 15h, o veículo foi removido.

O incidente causou lentidão no trânsito e afetou a circulação de

ônibus. Vias do Centro ficaram travadas e motoristas enfrentaram até meia hora para cruzar o Paço.

De acordo com informações da Metra, empresa que opera os trólebus na Região, o motorista foi socorrido e passa bem.

Mais cedo, por volta das 12h50, um engarrafamento no Viaduto

Tereza Delta deixou ainda mais complicado o fluxo no Centro de São Bernardo. Pelo menos cinco

veículos se chocaram no sentido para a rua Jurubatuba. Policiais e guardas de trânsito tiveram de fechar uma das faixas do viaduto e gerenciar o tráfego. (Renan Fonseca e Jessica Marques) ■

Grevistas e MobiBrasil não fecham acordo

Motoristas e cobradores da Mobibrasil e representantes da empresa não chegaram a acordo na tarde desta segunda-feira (26/05). Após mais de duas horas de reunião, mediada pela desembargadora e vice-presidente judicial Rílma Aparecida Hemetério, do TRT (Tribunal Regional do Trabalho, 2º Região), todas as propostas oferecidas fora rejeitadas por ambas as partes.

Assim, a Mobibrasil, que atua em Diadema e São Bernardo,

informou que os serviços desta terça-feira (27) devem seguir de acordo com liminar judicial – aplicada na última sexta-feira e que garante 70% da frota de ônibus nas ruas em horário de pico. Nos demais horários, apenas metade dos coletivos devem sair da garagem.

A desembargadora colocou à mesa o pedido de reajuste salarial de 8%. Além disso, o vale alimentação deveria subir para R\$ 16,50. Nada disse foi acordado, e

o principal eixo de discórdia foi a extinção da função cobrador/motorista. A empresa não aceitou a proposta e a reunião foi encerrada às 19h30 de segunda. Agora, tanto sindicato dos funcionários quanto Mobibrasil têm 48 horas para apresentar propostas e defesa ao TRT.

Motoristas e cobradores cruzaram os braços na semana passada nos dias 20 e 21, deixando 90 mil pessoas sem transporte por dia. ■

(Renan Fonseca)

SEXO & VIDA

Procure um médico e recupere a confiança e o prazer.

Ejaculação Rápida?
Falta de Desejo?
Problemas de Ereção?

Tratamento Personalizado
Sala de Espera Individual

Médico Resp.
Dr. Álvaro Motta Cardoso
CRM 30737/SP



Lifemen
Saúde Sexual Masculina
SP | RJ | MG | BA | DF

UNIDADES EM SP:
SANTO ANDRÉ | PAULISTA
GUARULHOS | CAMPINAS

3003-0404
WWW.LIFEMEN.COM.BR

UNIDADE SANTO ANDRÉ - ABC

Feira do Ciesp

■ A 7ª Feira de Negócios do Ciesp acontece nesta quarta-feira (28/05) no Pavilhão Vera Cruz, em São Bernardo, das 14h às 18h. São esperadas 200 empresas de diversos setores. O objetivo do evento é estimular negócios, trocar informações e mostrar produtos e serviços.

Centros Públicos mobilizam 1.773 vagas para deficientes na Região

Ação do Dia D incentiva empresas a inserir no trabalho pessoas com deficiência; público LGBT recebe estímulo do Consórcio

Iara Voros

iara@abcdmaior.com.br

Para incentivar as empresas a contratarem pessoas com deficiência, os Centros Públicos da Região realizam nesta quinta (29/05) e sexta-feira (30/05) o Dia de Inclusão Social e Profissional das Pessoas com Deficiência e dos Beneficiários Reabilitados. Serão 1.773 vagas exclusivas para estas pessoas, com ou sem experiência e escolaridade a partir do fundamental.

A inclusão de profissionais com deficiência no quadro de funcionários de uma empresa é prevista pela Lei das Cotas, criada em 1991. Locais de trabalho com 100 ou mais funcionários devem destinar 2% a 5% - dependendo do total de empregados - dos postos de trabalho à pessoa com alguma deficiência.

Em São Bernardo 12 empresas já confirmaram cadastro e colocaram mais de mil vagas a serem preenchidas na quinta-feira nas sete cidades e na Capital. Entre os cargos de atuação estão telemarketing, auxiliar administrativo, operador de caixa, auxiliar de estoque, fiscal de loja, motorista e analista de crédito.

Para estas vagas exclusivas, os salários variam entre R\$ 810 a R\$ 1.300 para os trabalhadores sem experiência em áreas operacionais, além das áreas técnicas em que as empresas chegam a pagar de R\$ 1.300 a R\$ 1.700 dependendo da qualificação, com experiência.

INCENTIVO

De acordo com Marcio Cristiano Assis, assistente de coordenação da Central de Trabalho e Renda de São Bernardo, os empresários precisam ser incentivados a contratar profissionais com deficiência. “As empresas se preocupam em cumprir cotas e não criam condições atrativas ao trabalhador deficiente, com salários baixos ou exigência de experiências anteriores na função, o que acaba afastando o interesse do candidato”, aponta.

Na central de emprego de Mauá são mais de 550 oportunidades oferecidas por 20 empresas cadastradas. Entre as vagas disponíveis estão auxiliar de produção, recepcionista, analista de crédito e motorista. A ação ocorre na quinta-feira, das 9h às 17h com atendimento exclusivo para esses profissionais com deficiência.

Em Diadema, a iniciativa



Com mais de mil vagas em cadastro, CTR de São Bernardo é a que mais tem ofertas de trabalho a pessoas com deficiência

ocorre na sexta-feira (30/05) no Centro Público de Emprego, Trabalho e Renda, com mais de 80 vagas oferecidas por 14 empresas até o momento cadastradas. Os trabalhadores devem ter entre 18 e 50 anos, ensino médio completo e possuir laudo médico para concorrer às oportunidades de atendente de lanchonete, auxiliar administrativo, operador de carga

e descarga, vendedor de loja e repositor em supermercado.

“É uma data para chamar a atenção das empresas para contratar estes profissionais, em sua maioria deficientes visuais e auditivos”, afirma Cristiane Constância de Assis, diretora do CPETR de Diadema.

Os moradores de São Caetano contam com 53 vagas, sem exi-

gência de experiências anteriores para os cargos de atendente de balcão, vendedor interno, auxiliar de estoque e de escritório. Os salários oferecidos variam de R\$ 936 a R\$ 1.100. Santo André não participa na ação do Dia D, mas durante esta semana o Centro Público oferece mais de 90 vagas exclusivas para pessoas com deficiência ■

Público LGBT também quer mais espaço no mercado de trabalho

No mês de combate à homofobia, os membros da Comissão LGBT do Grupo de Trabalho de Gênero do Consórcio Intermunicipal realizam encontros com gestores de recursos humanos para promover a inserção de lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais e transgêneros no mercado de trabalho formal. O Consórcio reúne os prefeitos das sete cidades do ABCD.

De acordo com Wagner Soares Lima, presidente do Grupo de Apoio à Diversidade, sem oportunidades de emprego essas pessoas acabam encontrando na prosti-

tuição a única alternativa para o sustento próprio, uma vez que a maioria é excluída do âmbito familiar devido a opção sexual.

“Cabe aos gestores de pessoal da empresa promover o debate sobre o tema e acolher esse trabalhador como profissional igual aos demais, sem necessidade de chegar ao ponto de termos que ser incluídos em regime de cotas”, aponta o membro da comissão.

A especialista em segurança Eliene Pereira, a Eli, ao enfrentar diversas dificuldades nas empresas onde chegou a ser contratada, resolveu abrir o pró-

prio negócio em fevereiro deste ano. “Tive que provar que sou melhor, conquistar meus direitos de cidadã e minha colocação diante da sociedade fora do mercado de trabalho comum”, afirmou a empreendedora, com empresa em São Caetano.

As empresas que contribuem para a discriminação quanto à orientação sexual dos trabalhadores também recebem punição conforme previsto em legislação, que variam de simples advertência até a cassação da licença estadual de funcionamento. ■

(Iara Voros)



Parada Gay em Santo André: população quer ser incluída no mundo do trabalho

Banco do Sul

■ Os chanceleres da Unasul (União das Nações Sul-Americanas) decidiram aportar um capital inicial de 7 bilhões de dólares no Banco do Sul. O banco financiará projetos de integração da América do Sul.

Relatório aponta queda rápida da extrema pobreza

Avanço no combate à miséria no Brasil foi maior entre as crianças menores de seis anos

Redação

pauta@abcdmaior.com.br

O Brasil chega às vésperas do encerramento do prazo para o alcance dos Objetivos do Desenvolvimento do Milênio, marcado para 2015, como exemplo a ser seguido em suas políticas de combate à pobreza. Os resultados alcançados pelo Plano Brasil Sem Miséria, lançado em 2011, já aparecem no 5º Relatório Nacional de Acompanhamento dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio e apontam que o País está a um passo de superar a pobreza extrema, ao garantir ritmo acelerado na redução das taxas. O documento foi lançado na sexta-feira (23/05) pela presidenta Dilma Rousseff.

Em 2012, de acordo com o relatório, o percentual da população em situação de pobreza extrema havia caído para 3,5%. O número é próximo da meta de 3% estabelecida pelo Banco Mundial para ser alcançada em 2030. Mesmo a marca de 3,5% ainda não reflete o impacto de medidas adotadas pelo Plano Brasil Sem Miséria ao longo de 2012 e início de 2013. Nessa

ocasião, passaram a receber complemento de renda todas as famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família remanescentes na extrema pobreza.

No primeiro Objetivo do Desenvolvimento do Milênio, que trata de “acabar com a pobreza extrema e a fome”, a meta fixada para todos os países era originalmente reduzir à metade o nível registrado em 1990, quando um a cada quatro brasileiros (25,5%) era considerado miserável. Posteriormente, o País adotou metas mais ambiciosas que as internacionais: a redução da pobreza extrema a um quarto do nível de 1990 e a erradicação da fome.

O relatório já evidencia que a redução da pobreza extrema no Brasil ganhou velocidade entre 2011 e 2012. Nesse período, a proporção de miseráveis na população caiu 16%: passou de 4,2% para 3,5%. “Tudo aponta para a manutenção do ritmo acelerado da queda depois de 2012”, destacou a ministra do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Tereza Campello. Os dados oficiais sobre o impacto das medidas adotadas até o início de 2013 só estarão disponíveis no



A ministra Tereza Campello acredita que números da redução da miséria terão ritmo mais acelerado nos últimos dois anos

segundo semestre de 2014.

“Este relatório ainda não reflete parte importante das inovações do Brasil sem Miséria, quando a complementação de renda às famílias em situação de pobreza extrema foi ampliada para as famílias com adolescentes até 15 anos, e, finalmente, para todas as

famílias que permaneciam extremamente pobres no Programa Bolsa Família”, observou Tereza Campello.

O resultado é reflexo das primeiras medidas adotadas no mandato da presidenta Dilma Rousseff para combater a pobreza extrema. Para o representante

do Pnud (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento) no Brasil, Jorge Chediek, o “sucesso notável do Brasil nessa trajetória mostrou a todos que a liderança esclarecida e comprometida é capaz de ajudar a transformar a sociedade em menos de uma geração”. ■

Dilma destina valor recorde de R\$ 24 bilhões para a agricultura familiar

A presidente Dilma Rousseff lançou na segunda-feira (26/05) o Plano Safra da Agricultura Familiar para o período 2014/2015. Serão R\$ 24,1 bilhões destinados para investimento e custeio. O valor representa aumento de 14,7% em relação à safra anterior. As taxas de juros foram mantidas e variam de 0,5% a 3,5%.

Uma das novas ações do plano é o Pronaf Produção Orientada, linha de crédito voltada para a produção sustentável de alimen-

tos, com foco nas regiões Nordeste, Norte e Centro-Oeste. A linha é direcionada para projetos de sistemas agroflorestais, convivência com o semiárido, agroecologia e produção de alimentos para abastecimento de centros urbanos. O limite de crédito é R\$ 40 mil e é garantida assistência técnica até R\$ 3,3 mil.

“O que buscamos com essas medidas é aumentar a produção de alimentos para o nosso país, especialmente a produção agroecológica. Queremos ga-

rantir a renda dos agricultores e, com o aumento de produção, contribuir com a estabilidade de preços para os consumidores brasileiros”, informou o ministro do Desenvolvimento Agrário, Miguel Rossetto.

O seguro para a agricultura familiar também terá mudanças. A cobertura que o agricultor passará a ter será baseada na renda esperada e não mais no custo de produção. O ministro Miguel Rossetto disse que a qualificação dos assentamentos

de reforma agrária será uma das prioridades do Plano Safra.

O integrante da coordenação do MST (Movimento dos Trabalhadores Sem Terra), Alexandre Conceição, discursou durante a cerimônia e destacou que “este é o primeiro Plano Safra em que, de cara, saímos com a palavra reforma agrária”. Ele também pediu celeridade do governo para a implementação das medidas voltadas aos agricultores familiares.

Houve ampliação de medidas

voltadas às agricultoras. Para esta safra, mais de 800 mil agricultores serão atendidos pela assistência técnica e extensão rural contratada pelo ministério. Desse total, 50% serão assegurados para mulheres agricultoras. Os jovens também terão ampliação de operações do Pronaf Jovem. Antes, eles podiam acessar uma única operação, no valor até R\$ 15 mil, e agora serão três, com o valor total mantido. O Plano Safra do Semiárido receberá R\$ 4,6 bilhões. ■

(Agência Brasil)

classificados

Oportunidades e Negócios

Val Baterias

BATERIAS PARA AUTOMÓVEIS - CAMINHÕES - MÁQUINAS
LUZES DE EMERGÊNCIA - NO BREAK E MOTOS

Disk baterias 2379-1294 | 4451-0851 | ID: 683*7485

Entrega e instalação Grátis
Parcelamos em até **3x** sem juros

PROMOÇÃO
BATERIAS MOURA
3 x NO CARTÃO

Estrada do Pedroso, 537 - Vila Luzita - Santo André

CARTUCHOS
TONERS
SUPRIMENTOS

Best Jet



11 4123 0618

Best Jet Ink Soluções

LOJA VIRTUAL
bestjet.com.br

Rua XV de Agosto, 35 - Centro - CEP 09721-110 - SBC - SP
bestjet@bestjet.com.br

Concessionária Autorizada
ABCD e Região
Saeco

Máquinas de Café Espresso



- Vendas
- Locações
- Cafés Especiais
- Assist. Técnica

www.platao.com.br - Rua Tiradentes, 153 - Centro - São Bernardo do Campo - 4338 9644
www.fratelliosaffo.com.br - Rua Golão Corralho, 31 - J. Bela Vista - São André - 4902 0900

fatto

AGORA ESTÁ A SEMEINHA DE SUA NOVA HISTÓRIA.

2-3
quartos
de suite

49-60
m² construídos

Informações, Cartões
Call (11) 8-7078864 VIVO | (11) 8-43873223 TIM

Venha conhecer a saúde dos seus pés
com o Técnico das unhas
na área encerade
alho de peitor
calos, micoses
infecções
calosidades
pedatos
ortopédicos
em geral

Podologia

Marcia
4388-7521
7807-0419

Rua Francisco Prestes Maia, 914
Tel: 2356-4886 - 2356-4887

Mou Mousse

São Bernardo
Av Francisco Prestes Maia, 914
2356-4886 2356-4887

São Caetano
Rua Antonio Barilo, 119
4327-6793 4327-6794

www.moumousse.com.br

f Mbu/Mousse

Você cuida. A gente PROTEGE.

SEGUROS

- Automóvel
- Residência
- Saúde
- Vida
- Incêndio e Roubo
- Previdência Privada (ADULTO E INFANTE)

FINANCIAMENTO

- Casa Própria
- Automóvel

CONSÓRCIO

TELEFONES: 4128 4271 4128 4279 4509 9651 4123 4273 4128 4292

RUA JOÃO BASSO, 231
CENTRO - SBC

Lacorse - Seguros

www.lacorse.com.br

Edital

WFP FERRAMENTARIA INDUSTRIA COMERCIO LTDA
ME torna público que recebeu da CETESB a Licença Prévia
Nº 16003016 e requereu a Licença de Instalação para
Alumínio fundido em formas e peças; produção de à AVENIDA
COMENDADOR WOLTERS, 139, CAPUAVA, MAUÁ.

Para tão longo amor

■ O Centro de Memória de Diadema (av. Alda, 255, Centro) apresenta a exposição de fotos *Para tão longo amor... Casamentos em Diadema*, em cartaz até o dia 30/05. A visitação é de terça a sexta, das 9h às 15h, e aos sábados, das 9h às 16h. Grátis. Informações: 4072-9313.

agenda

A arte de se passar uma história adiante

Projeto da Fundação Criança de São Bernardo convida jovens a embarcar no universo da literatura

Rafael Revadam

rafael@abcdmaior.com.br

Todas as quartas e sextas-feiras, o elenco do espetáculo *Sherazade conta Aladin* se posiciona num palco localizado na rua Francisco Visentainer para narrar aventuras. Todos os contadores são adolescentes que cursam os últimos anos de escola. Atendidos pela Fundação Criança, os jovens vestem os figurinos para aprender a arte de se contar histórias.

O Contando Histórias nasceu em 2007 e seleciona adolescentes de 15 a 17 anos para atuar como contadores de histórias em bibliotecas municipais. Recebendo uma bolsa-auxílio de R\$ 200, os jovens aprimoram seus laços com a literatura e direcionam caminhos profissionais.

“Nosso objetivo é o desenvolvimento social, proporcionar autonomia a cada participante. Estimulamos os jovens com base no conhecimento, pois para contar histórias eles têm de aprender antes”, explicou Josenildo Luiz Gonzaga, coordenador da ação.

Do aprofundamento nas formas de narração, os estudantes saíram dos livros e foram às coxias. Conforme seus desempenhos e interesses, alguns participantes foram escolhidos para atuar numa peça teatral.



Adolescentes da Fundação Criança misturam literatura e artes cênicas para contar histórias; apresentações são gratuitas

De narrador a personagem, o jovem se vê diante de outra vertente do universo das letras. “O projeto aproxima o adolescente das profissões. Temos casos de ex-participantes que resolveram fazer faculdade de letras, pois se identificaram com a contação de histórias”, contou Josenildo, que acrescentou: “No ano passado, por ter participado de nossa última montagem, tivemos o primeiro caso de um jovem que resolveu seguir a carreira de ator”.

PROCURA-SE PÚBLICO

Em *Sherazade conta Aladin*, a contadora de histórias Sherazade abre um de seus livros e revela um conto das arábias, sobre o jovem que encontra misteriosamente uma lâmpada mágica.

Em sessões gratuitas, a peça se-

gue com apresentações duas vezes por semana, até novembro. Para assistir, basta entrar em contato com a Fundação Criança e agendar sua presença. Voltado para crianças, o espetáculo procura público para que sua história também seja passada adiante. ■

SERVIÇO

■ O espetáculo *Sherazade conta Aladin* está com apresentações até novembro, sempre às quartas e sextas-feiras, às 15h. As sessões são na sede da Fundação Criança (rua Francisco Visentainer, 804, Bairro Assunção). O espetáculo é gratuito e para garantir seu ingresso basta agendar pelo telefone 4109-2033.

SÃO CAETANO**MÚSICA**

O Sesc São Caetano (rua Piauí, 554, Santa Paula) recebe na próxima quinta-feira (29/05), a partir das 20h, o cantor Monarco para mais uma apresentação do projeto Quintas Brasileiras. Personagem conhecido do samba de raiz, Monarco apresentará seus maiores sucessos como *Vida de rainha*, *Passado de glória* e *Coração em desalinho*. Ingressos custam entre R\$ 7 e R\$ 30. Informações: 4223-8800.

SÃO BERNARDO**EXPOSIÇÃO**

A exposição *Casa da Vez: Pinacoteca* segue em cartaz até 05/07 na Pinacoteca (rua Kara, 105, Jardim do Mar). Reunindo trabalhos dos artistas visuais Carlos Ribeiro, Cristina Suzuki, Guilherme Augusto e Gustavo Jeronimo, a mostra explora formas cotidianas e métodos de pintar. Grátis. A visitação é de terça-feira a sábado, das 9h às 17h, com exceção às quintas, das 9h às 20h30. Informações: 4125-4056.

SANTO ANDRÉ**TEATRO**

A Motin - Mostra Independente de Teatro continua com programação nesta semana. A sede da Cia. do Nó (rua Regente Feijó, 359A, Vila Assunção) receberá nesta sexta-feira (30/05) o espetáculo *Mahagony*, do Grupo Umbutu de Teatro, a partir das 21h. Ingressos custam R\$ 10. A lista de atrações da Motin está disponível em nosso site: http://www.abcdmaior.com.br/noticia_exibir.php?noticia=59371.

Cultura hip hop de Diadema dá a volta ao mundo

Nesta terça-feira (27/05), o grupo de dançarinos AfroBreak, de Diadema, viajará à cidade de Bergen, na Noruega, para participar da primeira edição do *Rival vs Rival* em terras estrangeiras.

O evento acontece desde 2007 com a parceria da Rede Cultural Beija-Flor, também de Diadema, com o propósito de fortalecer movimentos culturais independentes. Essa rede faz parte da *Children at Risk Foundation* (Fundação Crianças em Risco) na

Noruega, que mantém as ações de resgate a crianças em situação de rua no Brasil.

Em 31 de maio o *Rival vs Rival* estreia na Noruega durante o Festival Internacional de Bergen (*Festspillene I Bergen*). A programação inclui oficinas de dança e graffiti, shows, arena de skate, DJs e campeonato de breaking.

Em setembro é a vez dos gringos virem para cá, quando o evento será realizado no Brasil. ■

(Marina Bastos)



O grupo de dança AfroBreak participará de festival internacional de hip hop



Apresentados a Felipão

■ A seleção brasileira se apresentou nesta segunda-feira (26/05), no Rio de Janeiro, para os treinamentos visando a Copa do Mundo. O Brasil estreia no dia 12 de junho contra a Croácia no estádio do Corinthians.

A Copa de 1950 e o 'Maracanazo' por dois olhares e duas histórias

Luis Bigliuzzi e Antônio Schank lembram bem do primeiro Mundial realizado no Brasil; um esteve no estádio e outro foi jogador

Marcelo Mendez

esportes@abcdmaior.com.br

Do pouco que se viu, de um tanto que se ouviu, do muito que se sentiu, do absurdo que doeu. A história do silêncio que ecoou por todo o Brasil após a derrota por 2 a 1 para o Uruguai na final da Copa de 1950 já foi contada de mil formas, chorada por mais de um milhão de olhos lacrimejantes. O desafio de recontá-la sempre é grande. A chance de se cair em um clichê até existe, mas imediatamente se evapora em meio a uma cascata de sonhos, decepções e vidas que passaram por aquele 16 de julho de 1950.

Imaginei...

Pensei em como seria a vida de um morador do ABCD naqueles bucólicos e lúdicos anos 1950. Naquelas cidades libertas de aparelhos de televisão, overdoses de informação e afins. Era uma época em que o sujeito se permitia ao sonho. Na Região, dois jovens seguiram essa premissa à risca, imensamente.

Luis Bigliuzzi e Antônio Schank são parte dessa história. Visitei os dois para saber como foi a experiência em suas vidas e em suas respectivas cidades. Seu Luis é quem começa a nossa viagem no tempo.

Morador da Vila Pires, em Santo André, há mais de 60 anos, Seu Luis nos recebeu numa tarde proustiana para nossa primeira ida ao ano de 1950. "Eu era um jovem de 23 anos que trabalhava na Pirelli e que dividia meu tempo entre o namoro com aquela que no ano seguinte viria a ser minha esposa, as pescarias com meu irmão no Clube de Campo, as peladas jogadas aqui embaixo, na Vila Pires, e as idas ao Pacaembu para ver o Palmeiras", recordou.

Em uma dessas idas ao Pacaembu, a Copa do Mundo entrou para valer em sua vida. Contemplado por ingressos comprados pela Pirelli (empresa italiana radicada em Santo André), o jovem Luis pôde ver a partida entre Itália



Palmeirense, o andreense Luis Bigliuzzi foi ao Pacaembu em 1950 assistir à vitória da Itália sobre o Paraguai, mas só escutou o som dos choros ao fim do Mundial

e Paraguai, com vitória da Azzurra por 2 a 0. "Fui com meu irmão Ângelo, ele tinha 15 anos. O time italiano era um grande time de futebol, a base era o Torino, foi um grande jogo."

Com a derrota do Brasil, algumas semanas depois, Seu Luis narra o grande silêncio que se deu.

"Vi uma cidade toda em silêncio enorme. E o único som que se ouvia era dos choros. Todo mundo chorava."

SEGUNDA HISTÓRIA

Em forma, atlético, no ápice da vida e da excelência física aos 79 anos de idade, Antônio Schank nos recebeu em meio a seus troféus, fotos, medalhas e sorriso pleno. Ex-jogador de futebol de clubes como Garça, Juventus, Ipiranga, entre outros, e famoso por ter enfrentado Pelé, o simpático

senhor de São Bernardo iniciou a prosa lembrando da vida de atleta naqueles lúdicos anos 1950.

"Era outro mundo. Eu fundei por ali um clube, o São Caetano. Iniciei por ali nos juvenis e dali fui parar no São Paulo. Tomava trem às 5 da manhã para ir até a Luz, pegar o bonde e ir até o Canindé, onde fica o São Paulo. Era outra cidade."

Com olhos de poesia, fala do ABCD de 1950. "Era um mundo de paz, um mundo bom, tranquilo. Eu jogava no São Caetano e tinha uma vida de sonhos."

Da Copa, fala com propriedade. "Todos nós esperávamos ser campeões e seríamos se não fosse o erro de Flávio Costa, que não escalou Noronha, do São Paulo, e sim Bigode, do Vasco. Os dois gols do Uruguai saíram daquele lado, uma pena." ■

▶ COPA DOS SONHOS

PARTICIPE PELO FACEBOOK



Em 2002, eu estava com uma meningite e acompanhei os jogos internado no hospital Príncipe Humberto, em São Bernardo. Lembro que gritei muito na vitória do Brasil sobre a Inglaterra, mas levei várias broncas porque a partida foi às 3h30, afinal a Copa do Mundo acontecia do outro lado do mundo (Japão e Coreia do Sul). A verdade é que minha atenção foi chamada por várias vezes. E foi assim em todos os

jogos, doente, só que vibrando muito na medida em que eu podia.

Recebi alta numa quinta-feira, a três dias da final contra a Alemanha. Ronaldo Fenômeno brilhou, o Brasil garantiu o penta, e a comemoração, tanto do título quanto da minha volta para casa, foi com um churrasco. Essa foi a minha Copa inesquecível.

Deivid Duarte, Diadema



www.facebook.com/abcdmaior



CLASSIFICADO

O Mauense se classificou à próxima fase da quarta divisão do Campeonato Paulista após vencer o EC São Bernardo por 1 a 0, domingo, no estádio do Baetão, em São Bernardo. O time de Mauá está invicto na competição, com cinco vitórias e três empates.

Quase lá

■ O CAD foi derrotado pela Portuguesa Santista por 1 a 0, mas está quase classificado e só não avança se perder os dois jogos que restam para o fim da primeira fase e se outros rivais vencerem.

A seleção brasileira tropeçou nas próprias pernas há 64 anos

Política e clima de oba oba impediram que a seleção conquistasse o primeiro título mundial

HISTÓRIA DAS COPAS

Antonio Kurazumi

kurazumi@abcdmaior.com.br

Todo brasileiro que gosta de futebol está cansado de escutar que a seleção perdeu a Copa do Mundo de 1950 para o Uruguai e que o fatídico jogo recebeu o título de “Maracanazo”, em alusão ao palco da decisão - decisão que não pode ser chamada de final porque o campeonato foi resolvido após um quadrangular. Mas nem todos dominam o contexto histórico do momento e os motivos que levaram o Brasil ao fracasso diante de um adversário descreditado à época.

Era ano de eleições (ainda vivíamos uma democracia) e os políticos tinham livre acesso aos jogadores, atrapalhando a concentração da equipe. Todos queriam associar a imagem à seleção, não dando trégua nem nas horas que antecederam à partida contra o Uruguai. “Quando chegou o dia da final, sentei na mesa, mas só comi uma folha de alface e uma rodela de tomate, porque a cada garfada vinha um sujeito e dizia: ‘Chegou fulano de tal, candidato a presidente da República. Aí, dizia meia dúzia de besteiras. Quando a gente sentava, vinha outro”, relatou o goleiro Barbosa, tido como o principal vilão da derrota, no livro Dossiê 50. Os atletas entraram mais cansados ainda no gramado porque tiveram de assistir a uma missa de duas horas por imposição do técnico Flávio Costa.

O oba oba estava no ar e ninguém acreditava no pior desde as goleadas sobre a Espanha no Maracanã – construído para o Mundial –, por 6 a 1, e em



Avenida Coronel Oliveira Lima, em Santo André, em 1950, ano em que todo um País chorou a perda do Mundial para o Uruguai, em um Maracanã recém-construído

cima da Suécia por 7 a 1. Um jornal carioca, por exemplo, foi às bancas na véspera do último jogo com a seguinte manchete: “Estes são os campeões do mundo”. Não foram, em que pese o fato de Ademir de Menezes ter sido o artilheiro com nove gols. O craque foi o uruguaio Gigghia, o carrasco do Brasil no Maracanã, responsável por causar um silêncio ensurdecedor em um estádio com mais de 200 mil pessoas.

A Copa do Mundo, que começou esvaziada por ausências de países devastados pela Segunda Guerra Mundial e sem a Argentina, contrariada por ter

sido preterida para ser a nação-sede, indiretamente fez com que a paixão do brasileiro pelo futebol se aflorasse a partir daquele evento, afinal não havia



QUANDO CHEGOU O DIA DA FINAL, SÓ COMI UMA FOLHA DE ALFACE E UM TOMATE PORQUE NÃO TIVE TEMPO

BARBOSA, goleiro da seleção brasileira na Copa de 1950

até aquele instante sequer televisão para disseminar aquela que seria uma das paixões do brasileiro. Nem os jornais se interessavam tanto.

Entre as curiosidades, não há como ignorar uma história sobre a Índia, que se negou a viajar para o Brasil porque a Fifa não permitiu que os jogadores disputassem suas partidas descalços e outra sobre o México, que se vestiu com as cores do Cruzeiro, de Porto Alegre, de azul e branco, para enfrentar a Suíça.

1954

O calvário do Brasil teve

uma sequência com a Copa do Mundo de 1954, na Suíça. Havia apenas uma super equipe, a Hungria, de Puskas, que goleou Alemanha, Coréia do Sul, o próprio Brasil e uruguaios. Os húngaros reencontraram os alemães na final e, numa das maiores surpresas de todos os tempos, perderam aquele duelo que ficou conhecido como o “Milagre de Berna”. Foi o primeiro Mundial transmitido pela televisão. Aqui também vale uma menção ao duelo da Hungria contra a seleção, pelas quartas de final. Nomes dos dois lados trocaram socos e até garrafadas, segundo alguns relatos, nos vestiários. ■



NOVO CAMPEÃO À VISTA

O Internacional goleou o Eldorado no primeiro jogo da final da Divisão Especial de Diadema por 4 a 1 e está bem perto do título. O time da Vila Nogueira pode perder por até dois gols para ser campeão.

Copa João Ramalho

Boa Vista (Diadema), Aclimação (Santo André), Gisela (São Caetano) e Inamar (Diadema) estão classificados para as quartas de final da Copa João Ramalho. Duas partidas foram adiadas por causa das chuvas.

CANELA DE FERRO ■ POR MARCELO MENDEZ



O blues do gol da várzea no campo do Humaitá

Quero entender como se faz um gol na várzea...

Nesse universo onírico, lúdico, divino, onde os artilheiros carregam nas costas toda a responsabilidade de manter a poesia do mundo, as coisas nunca serão feitas pelo viés óbvio das resenhas e execuções burocráticas.

Na várzea toda premissa ludopédica é épica. E o gol, a maior delas.

Daquela vez era um domingo cinza. O campo do Humaitá, em Santo André, era regido pelo mesmo céu dos filmes de Fritz Lang, por uma metrópole (seu filme seminal de 1929). Os homens do meu filme vagavam pela lama do terrão pesado como quem vaga por um tango de Piazzolla, soltando suas cinturas malemolentes para os futuros dribles, como as cabrochas da Lapa dos anos 1940

faziam, para bailar sedutoramente as gafeiras imortais de Raul de Barros.

Não havia no Humaitá uma orquestra tabajara para comandar o baile. Mas como sempre há na várzea, os rebeldes e obstinados instrumentos de samba batucavam furiosamente o desejo dos bravos torcedores que colavam seus rostos junto ao alambrado gasto, do campo.

Queriam mais. Muito mais...

Nada dessa história de jogadas ensaiadas, de falácias de técnicos, de chutes desviados, de bolas perdidas, não... As redes dos campos de várzea são Olympus. Lugares sagrados de onde se fazem heróis, vilões, poetas, bufões, gênios de fato e burros impávidos. A poesia e as redes das traves da várzea mantêm entre si uma relação de beleza atávica.

O jogo não era bom.

As chuteiras coloridas nada criavam e seus homens pouco produziam.

O campo pesado, as chuteiras coloridas enlameadas, os sonhos que ficaram na noite anterior ou, na recente madrugada, não deixavam que tivéssemos uma partida de sonhos. Os chutões tinham a retumbância de um solo de Charles Mingus em jam sessions de jazz furioso, movido por agulhas lindamente em êxtase.

Nada parecia acontecer, até que surgiu uma bola no canto do campo...

Ela quicou enquanto pôde. Lutou para se manter viva na terra, até o instante em que uma poça de lama a matou. Ela, a bola, triste como uma amante que espera um afago nos cabelos em uma noite fria, ficou ali,

quieta, resolutamente em silêncio até que uma chuteira a encontrasse. Encontrou...

Um lateral direito pesado, sem muita coisa de classe, chegou até ela, enfiou o pé por baixo, deu uma petecada e a jogou para a área. Num voo cego, ela, a bola, viu todas as possibilidades do que poderia acontecer:

“Vão me mandar para longe” ou “Receberei outra bicuda”. “Mas também posso ter uma grande sorte”. E teve.

No meio da área, aquele menino de camisa 9 a olhou. Viu a bola chegando, deu um passo para trás, armou seu corpo tal e qual um Nureyev armaria um passo de dança no Balet Kirov, respirou fundo o ar de mil poemas, jogou as pernas para o alto e então o épico se fez. Com a elegância

de um dândi, o menino deu uma bicicleta. Com ares de grandeza plena, a rede amarelada do campo do Humaitá foi estufada oniricamente. Era o gol. O gol que salva, que emociona, que seduz, que glorifica, que tira do sujeito todo o peso de ser comum para ser absolutamente divino.

Corri para ver a bola no fundo das redes.

Ela não me disse nada. Não tinha nela nenhuma marca nem nada que me desse uma guia para terminar essa crônica. Mas com o olhar apurado do poeta que a vida me fez, a olhei com atenção e então, dela, a bola, vi um sorriso pleno, lindo, feliz.

Nesse momento, o céu cinza se abriu e o sol surgiu no campo do Humaitá.

Até ele quis ver aquele gol...

A INTERNET QUE JÁ FOI RÁPIDA HOJE É INSTANTÂNEA. E ISSO É NOVO.

Assine NET Virtua e acelere sua banda larga para até 120 Mega. O mundo é novo. O mundo é dos NETs.

30 MEGA
R\$ **59**,90
MES

POR 3 MESES, NO NET COMBO HD.
APÓS OS 3 MESES, PACCOS NET COMBO HD A PARTIR DE R\$ 119,90/MÊS.

+ WI-FI GRÁTIS

NET COMBO
O MUNDO É DOS NETS

ASSINE JÁ: **4004-8844** | **NET.COM.BR**
OU VÁ A UMA LOJA NET.

Disponível em 2014/2015 para assinantes de NET Virtua 30 Mega e NET Virtua 120 Mega. Exclui-se o plano NET Virtua 30 Mega sem Wi-Fi. A velocidade máxima disponível é de 120 Mbps. A velocidade real pode variar de acordo com o uso e a rede. Consulte o site www.net.com.br para mais informações.